

IMPLEMENTAÇÃO DO *PATIENT BLOOD* MANEJAMENTO E USO DA RIOS EM CIRURGIA DE TROCAS DE VÁLVULAS CARDÍACA

Autores: Lara Silva de Sousa¹; Cananda Kelli Silva Adriano²; Cássio da Silva Sousa³; Janderson de Sousa Lima⁴; Rianelly Portela de Almeida⁵

INTRODUÇÃO: O gerenciamento adequado do sangue em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca complexa, como trocas valvares, é essencial para reduzir transfusões desnecessárias, complicações e mortalidade. O *Patient Blood Management* (PBM) é uma abordagem multidisciplinar que visa otimizar a utilização de hemocomponentes, melhorar os resultados clínicos e reduzir custos hospitalares. Nesse contexto, torna-se essencial a utilização da máquina de Recuperação Intraoperatória de Sangue (RIOS), em procedimentos com grande perda sanguínea, que, por sua vez, contribui no aprimoramento das práticas assistenciais, destacando a importância do planejamento e da integração da equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no manejo de sangue em cirurgias cardiovasculares de troca de válvulas utilizando o PBM e a ferramenta RIOS. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência da equipe multiprofissional na UTI de um hospital de referência de alta complexidade cardiovascular da Região Norte do Estado do Ceará. Foram analisados os procedimentos cirúrgicos de trocas de válvulas realizadas em pacientes adultos no referido hospital, com aplicação do PBM para otimizar a hemoglobina pré-operatória, reduzir perdas sanguíneas intraoperatórias e indicar transfusões apenas quando estritamente necessárias. A RIOS foi utilizada em todas as cirurgias de trocas valvares e monitoramento em tempo real pelo profissional treinado do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE). As informações foram obtidas por observação direta da prática clínica, prontuário eletrônico e registros dos formulários da RIOS. Ressalta-se que foram respeitados a ética, anonimato e confidencialidade neste estudo. **RESULTADOS:** A utilização do PBM associada a RIOS permitiu uma redução significativa no número de transfusões, com melhorias da segurança transfusional e diminuição de complicações relacionadas. Os pacientes com menor exposição à hemocomponentes apresentaram melhor estabilidade hemodinâmica e menor tempo de internação na UTI. A integração da equipe multiprofissional do hospital e parceria com o HEMOCE, envolvendo cirurgiões, anestesiistas e enfermeiros foi essencial para o sucesso dos procedimentos realizados. Além disso, a utilização da RIOS garantiu o controle rigoroso dos estoques de sangue, rastreabilidade e suporte às decisões clínicas durante e após a cirurgia. **CONCLUSÃO:** A aplicação do PBM em cirurgias de troca de válvula aliada ao uso da RIOS

¹ Graduada em Enfermagem. Enfermeira. Hospital do Coração de Sobral. E-mail: laarasilvas@gmail.com

² Graduada em Enfermagem. Enfermeira. Hospital do Coração de Sobral. E-mail: canandakelli@gmail.com

³ Graduado em Enfermagem. Enfermeiro. Hospital do Coração de Sobral. E-mail: cassio.silva011@gmail.com

⁴ Graduado em Enfermagem. Enfermeiro. Hospital do Coração de Sobral. E-mail: jandersonsousalima.jl@gmail.com

⁵ Graduada em Enfermagem. Enfermeira. Hospital do Coração de Sobral. E-mail: rianellyportela21@gmail.com

demonstrou um manejo seguro e racional do sangue, reduzindo transfusões desnecessárias e melhorando os resultados clínicos dos pacientes. A abordagem integral e o monitoramento sistemático reforçam a importância do planejamento perioperatório e a relevância da atuação multiprofissional em cirurgias cardíacas de grande porte, como as trocas valvares.

Palavras-chave: bancos de sangue, unidade de terapia intensiva, cuidados intensivos, cirurgia cardiovascular.